



universidade do minho | www.uminho.pt



Universidade do Minho

Acesso livre e os desafios do conhecimento: o caso da Universidade do Minho

Open access and the challenges of knowledge: the case of Universidade do Minho

O FUTURO DO CONHECIMENTO UNIVERSAL / THE FUTURE OF UNIVERSAL KNOWLEDGE

USP, São Paulo – Outubro 2011



Universidade do Minho



Universidade (moderna)

herdeira do princípio
Humboldtiano da
unidade do ensino e da
investigação



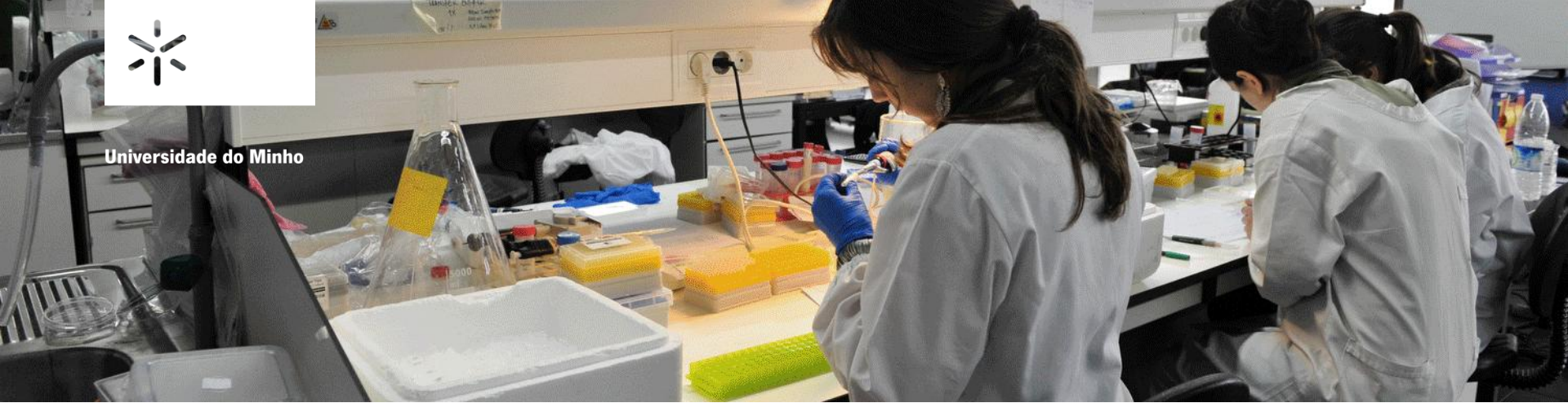
**desenvolvimento das
sociedades
contemporâneas**



**centralidade do
conhecimento científico**



Universidade do Minho



Universidade (moderna)

factores de
concretização



**multiplicidade de instituições e
atores na *sociedade do
conhecimento***

**relevância das redes de produção
e circulação do conhecimento**

**importâncias dos meios
infraestruturais e eletrónicos**

**natureza das políticas das
agências nacionais e
internacionais**

**complexidade dos modelos de
financiamento institucional**



Universidade do Minho



virtualidades da universidade de investigação e ensino

**factores de
concretização**



**lugar de educação e de formação
(incluindo a formação de alto nível)**

diferenciação pelo conhecimento

**implicação na produção de
conhecimento novo**

**promoção do conhecimento nas
fronteiras da ciência**

**... especificidades regionais e
institucionais**



Universidade do Minho



**dinâmicas das
(nossas) sociedades
e
das (nossas)
envolventes**

mutações



**nos modos como o
conhecimento é produzido e
difundido**

**no aumento exponencial do
conhecimento disponível**

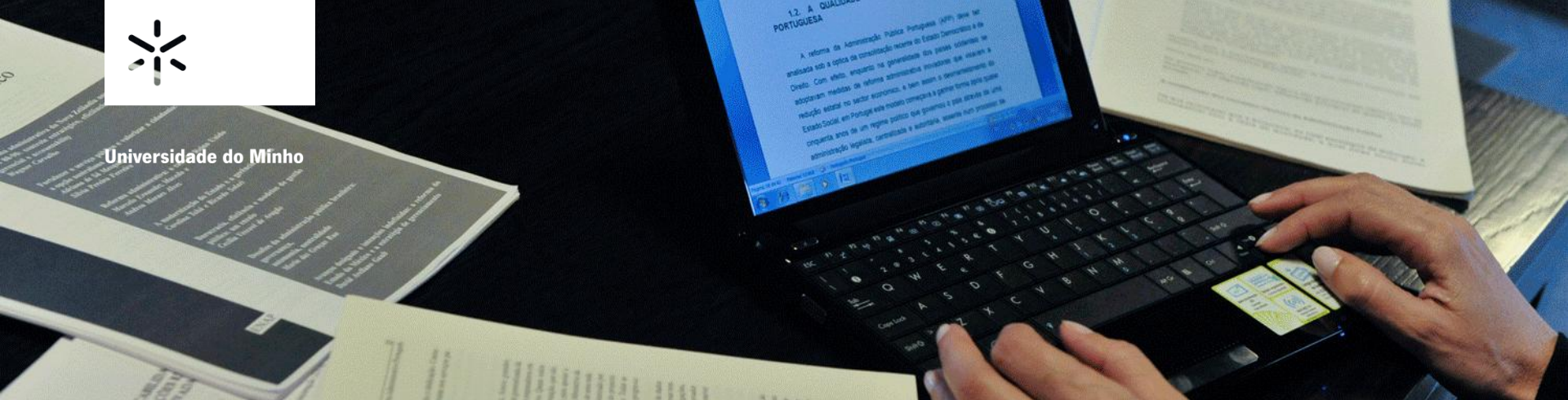
**na sua cada vez mais rápida
“revisão”**

**na necessidade de demonstrar
a sua “qualidade”**

**na importância de promover a
sua difusão generalizada**

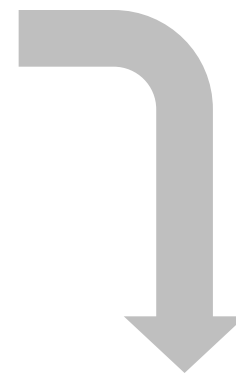


Universidade do Minho



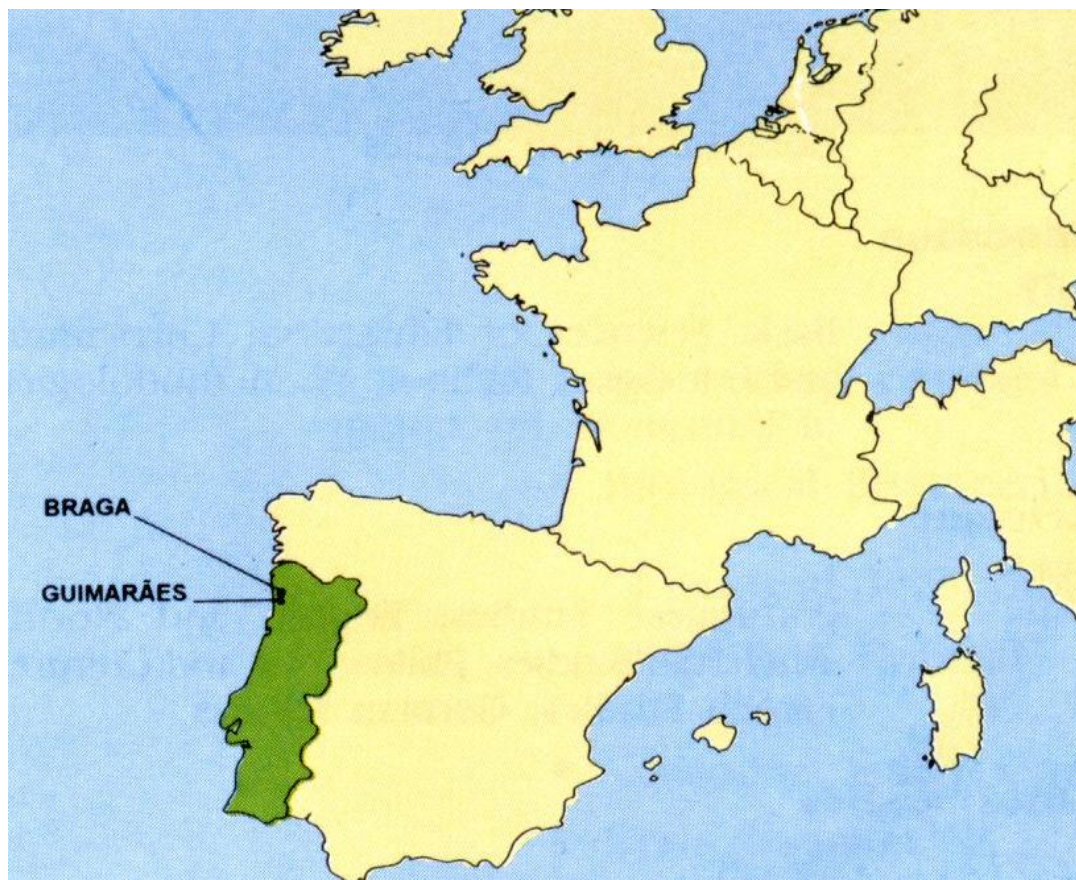
Universidade do Minho

**projeto pioneiro de acesso
livre ao conhecimento
[2003-2011]**





Universidade do Minho





Universidade do Minho

unidades orgânicas (escolas / institutos)

- **Arquitetura**
- **Ciências**
- **Ciências da Saúde**
- **Ciências Sociais**
- **Direito**
- **Economia e Gestão**
- **Educação**
- **Enfermagem**
- **Engenharia**
- **Letras e Ciências Humanas**
- **Psicologia**



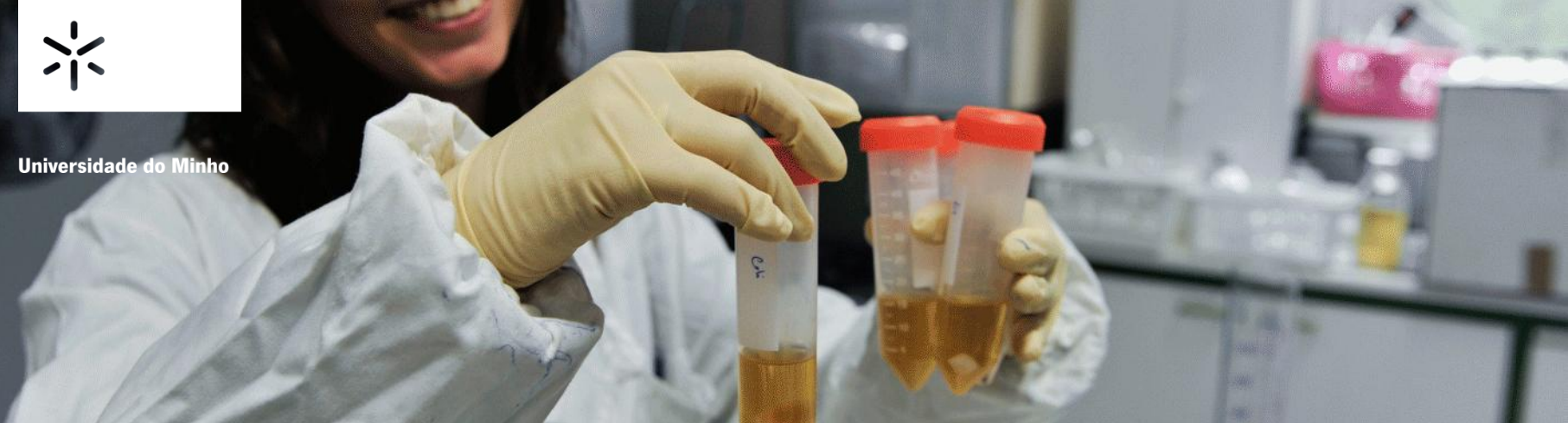
ensino

- **53 cursos de Licenciatura e Mestrado Integrado**
- **130 cursos de Mestrado**
- **22 cursos de Doutoramento**

- **cursos de formação avançada**

- **17.800 alunos**
 - 7.300 estudantes de licenciatura**
 - 4.700 estudantes de mestrados integrados**
 - 4.150 estudantes de mestrado**
 - 1.650 estudantes de doutoramento**

- **2.400 licenciados/ano**
- **2.300 mestres/ano**
- **220 doutorados/ano**



unidades de investigação

- **31 Centros de Investigação**
65% Excelentes, Muito Bons ou integrados em Laboratórios Associados (Humanidades, Ciências da Comunicação, Física, Biotecnologia, Polímeros, Ciências da Saúde)
80% dos investigadores integrados em unidades *Excelentes* ou *Muito Boas*
- **3 Laboratórios Associados:** **nanomateriais e polímeros**
saúde e biomateriais
biengenharia
- **2010: 1.100 artigos científicos indexados ao ISI – Web of Science**



bibliotecas

- **2 bibliotecas principais (Braga e Guimarães)**
20 bibliotecas especializadas
> 400.00 livros
> 750 lugares de leitura
- **Biblioteca Digital *B-on***
16.750 revistas científicas acessíveis
- **Biblioteca Clássica**
300.000 livros do período entre 1450 a 1970
- **Biblioteca Pública (em parceria com Câmara Municipal)**



Universidade do Minho

Arquivo Distrital de Braga

criado em 1917

integrado na UMinho em 1976

principais fundos:

notariais (séc. XVI-XX)

judiciais (séc. XVIII-XX)

registo paroquial (séc. XVI-XX)

registo civil

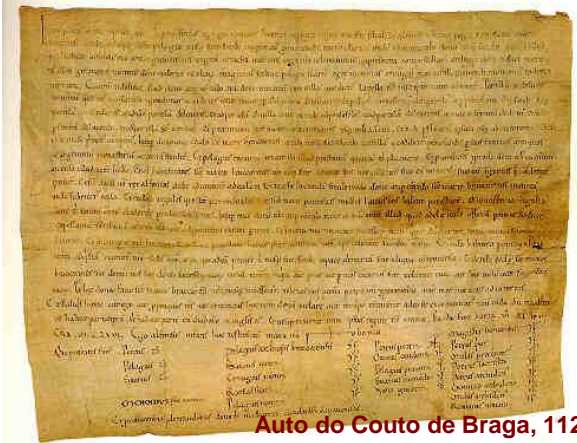
familiares (séc. XV-XX)

associativos

diocesanos (séc. XV-XX)

monástico-conventual (séc. XIII-XIX)

manuscritos (séc. X-XIX)



Auto do Couto de Braga, 1128



Universidade do Minho



Missão

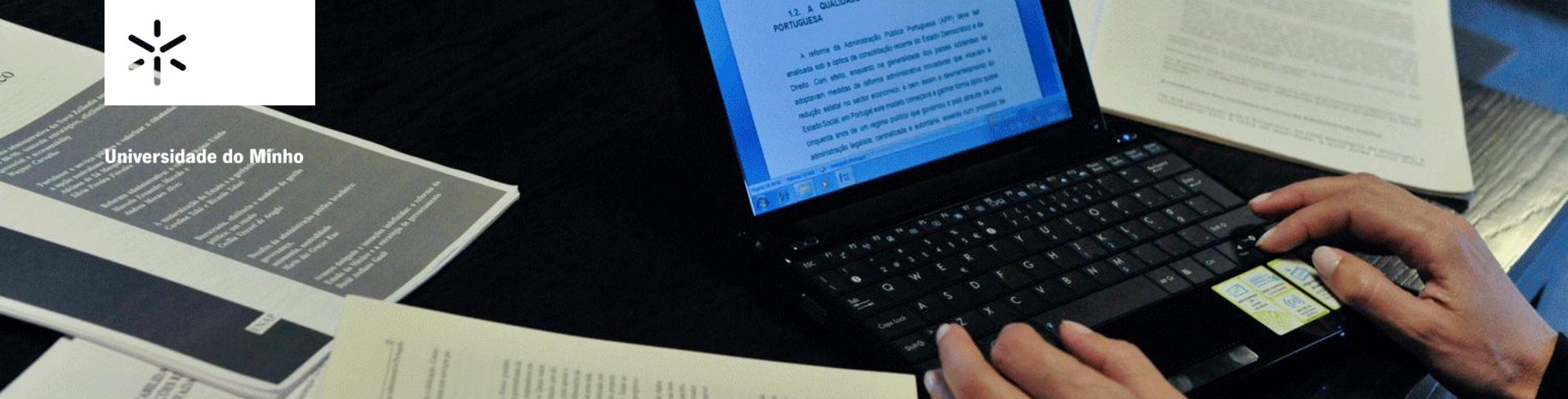
... gerar, difundir e aplicar conhecimento, assente na liberdade de pensamento e na pluralidade dos exercícios críticos, promovendo a educação superior e contribuindo para a construção de um modelo de sociedade baseado em princípios humanistas, que tenha o saber, a criatividade e a inovação como fatores de crescimento, desenvolvimento sustentável, bem-estar e solidariedade

Mission

... shall be the creation, dissemination and application of knowledge, under the spirit of freedom of thought and plural critical judgments, through the promotion of higher education and the construction of a society paradigm based on humanistic principles, and having knowledge, creativity and innovation as cornerstones for growth, sustainable development, welfare and solidarity



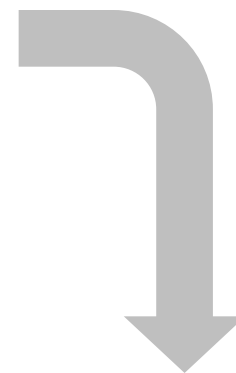
Universidade do Minho



Universidade do Minho

projeto pioneiro de acesso
livre ao conhecimento
[2003-2011]

integrado no plano de ação
para o quadriénio 2009-13





Universidade do Minho



UMinho: plano de acção 2009-13

... vectores de missão

- V1 - **Consolidar a investigação, respondendo aos desafios do conhecimento**
- V2 - **Valorizar a oferta educativa e a educação integral**
- V3 - **Aprofundar a interacção com a sociedade**

... ações

.....

- AV1.7 - **Consolidar o projeto RepositóriUM e lançar iniciativa similar relativa a dados de investigação**

....



RepositóriUM

objetivos do RepositóriUM

contribuir para aumentar o impacto da investigação desenvolvida na Universidade do Minho, aumentando a sua visibilidade e acessibilidade

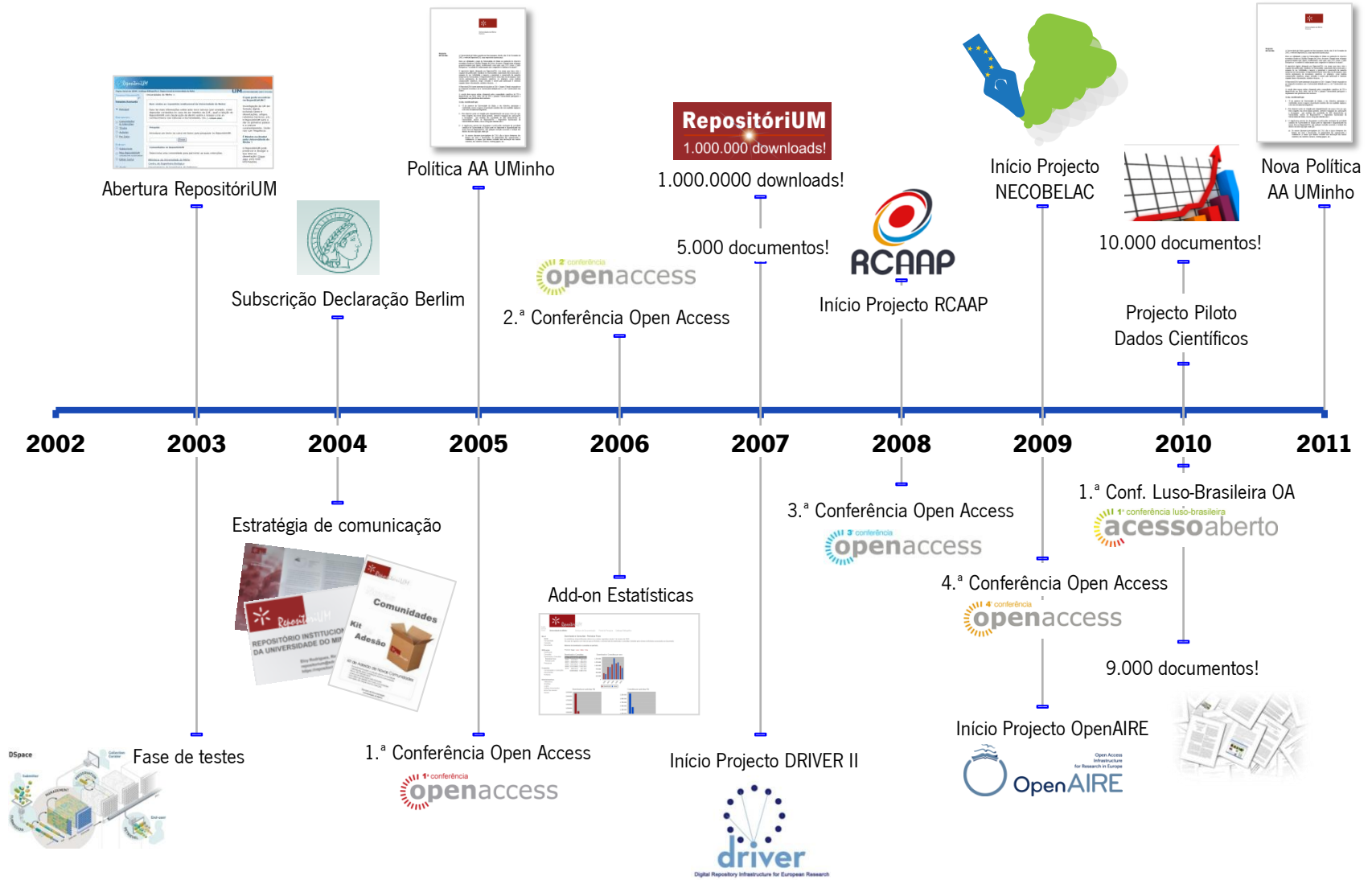
preservar a memória intelectual da Universidade do Minho

facilitar a gestão da informação na Universidade



RepositóriUM

open access na UMinho





RepositórioUM

auto-arquivo na UMinho: razões e antecedentes

**movimento internacional de promoção do acesso livre
traduzido em repositórios abertos e políticas
mandatórias de instituições de investigação e de
organismos de financiamento da ciência**

**p.ex: CRUP, Declaração de Novembro de 2006
EUA (Recomendação de Março de 2008)**


**desde 2008, vêm sendo estabelecidos repositórios
em todas as universidades públicas portuguesas**



RepositórioUM

políticas europeias

CE e ERC pretendem ampla difusão e acessibilidade aos resultados publicados da investigação financiada

 **erc**

ERC Scientific Council Guidelines for Open Access
17 December 2007

1. Scientific research is generating vast, ever increasing quantities of information, including primary data, data structured and integrated into databases, and scientific publications. In the age of the Internet, free and efficient access to information, including scientific publications and original data, will be the key for sustained progress.
2. Peer-review is of fundamental importance in ensuring the certification and dissemination of high-quality scientific research. Policies towards access to peer-reviewed scientific publications must guarantee the ability of the system to continue to deliver high-quality certification services based on scientific integrity.
3. Access to unprocessed data is needed not only for independent verification of results but, more importantly, for secure preservation and fresh analysis and utilisation of the data.
4. A number of freely accessible repositories and customised databases for publications and data already exist serving researchers in the EU. Over 400 research repositories are run by European research institutions and several fields of scientific research have their own international discipline-specific repositories. These include for example PubMed Central for peer-reviewed publications in the life sciences and medicine, the arXiv Internet preprint archive for physics and mathematics, the CCSD/EMBL/GenBank nucleotide sequence database and the RCSB-PDB/MSD-EBI/PDB protein structure database.
5. With few exceptions, the social sciences & humanities (SSH) do not yet have the benefit of public central repositories for their recent journal publications. The importance of open access to primary data, old manuscripts, collections and archives is even more acute for SSH. In the social sciences many primary or secondary data, such as social survey data and statistical data, exist in the public domain, but usually at national level. In the case of the humanities, open access to primary sources (such as archives, manuscripts and collections) is often hindered by private (or even public or nation-state) ownership which permits access either on a highly selective basis or not at all.

Based on these considerations, and following up on its earlier Statement on Open Access (Appendix 1) the ERC Scientific Council has established the following interim position on open access:

1. The ERC requires that all peer-reviewed publications from ERC-funded research projects be deposited on publication into an appropriate research repository where available, such as PubMed Central, ArXiv or an institutional repository, and subsequently made Open Access within 6 months of publication.
2. The ERC considers essential that primary data - which in the life sciences for example could comprise data such as nucleotide/protein sequences, macromolecular atomic coordinates and anonymized epidemiological data - are deposited to the relevant database as soon as possible, preferably immediately after publication and in any case not later than 6 months after the date of publication.

The ERC is keenly aware of the desirability to shorten the period between publication and open access beyond the currently accepted standard of 6 months.

 **EUROPEAN COMMISSION**
European Research Area

Open Access Pilot in FP7

LEAFLET

"If I have seen further it is by standing on the shoulders of giants." Adam Smith, 1776



Self-Selected or Mandated, Open Access Increases Citation Impact for Higher Quality Research

Yassine Gargouri¹, Chawki Hajjem¹, Vincent Larivière², Yves Gingras³, Les Carr⁵, Tim Brody⁵, Stevan Harnad^{4,5*}

1 Institut des Sciences Cognitives, Université du Québec à Montréal, Montréal, Québec, Canada, **2** Observatoire des Sciences et des Technologies, Université du Québec à Montréal, Montréal, Québec, Canada, **3** Canada Research Chair in the History and Sociology of Science, Université du Québec à Montréal, Montréal, Québec, Canada, **4** Canada Research Chair in Cognitive Sciences, Université du Québec à Montréal, Montréal, Québec, Canada, **5** School of Electronics and Computer Science, University of Southampton, Southampton, United Kingdom

Abstract

Background: Articles whose authors have supplemented subscription-based access to the publisher's version by self-archiving their own final draft to make it accessible free for all on the web ("Open Access", OA) are cited significantly more than articles in the same journal and year that have not been made OA. Some have suggested that this "OA Advantage" may not be causal but just a self-selection bias, because authors preferentially make higher-quality articles OA. To test this we compared self-selective self-archiving with mandatory self-archiving for a sample of 27,197 articles published 2002–2006 in 1,984 journals.

Methodology/Principal Findings: The OA Advantage proved just as high for both. Logistic regression analysis showed that the advantage is independent of other correlates of citations (article age; journal impact factor; number of co-authors, references or pages; field; article type; or country) and highest for the most highly cited articles. The OA Advantage is real, independent and causal, but skewed. Its size is indeed correlated with quality, just as citations themselves are (the top 20% of articles receive about 80% of all citations).

Conclusions/Significance: The OA advantage is greater for the more citable articles, not because of a quality *bias* from authors self-selecting what to make OA, but because of a quality *advantage*, from users self-selecting what to use and cite, freed by OA from the constraints of selective accessibility to subscribers only. It is hoped that these findings will help motivate the adoption of OA self-archiving mandates by universities, research institutions and research funders.



RepositórioUM

acesso livre na UMinho: efeitos

**o pioneirismo da UMinho traduziu-se na maior
visibilidade e impacto da produção científica da
Universidade**

...mas também no seu reconhecimento na área



RepositoriUM

o repositoriUM

<https://repositorium.sdum.uminho.pt>



English
Spanish
French

Universidade do Minho

Serviços de Documentação

Portal de Pesquisa

Catálogo Bibliográfico

Entrar no RepositóriUM

[Ajuda...](#)

Utilizador novo? [Clique aqui para se registar.](#)

Introduza o seu username ou endereço de correio electrónico e palavra de acesso no formulário em baixo.

Username ou endereço de correio electrónico:

Palavra de acesso:



repositorium@sdum.uminho.pt - Comentários - Estatísticas do RepositóriUM
© Universidade do Minho. Todos os direitos reservados
Powered by MIT's DSpace software, Version 1.5.2

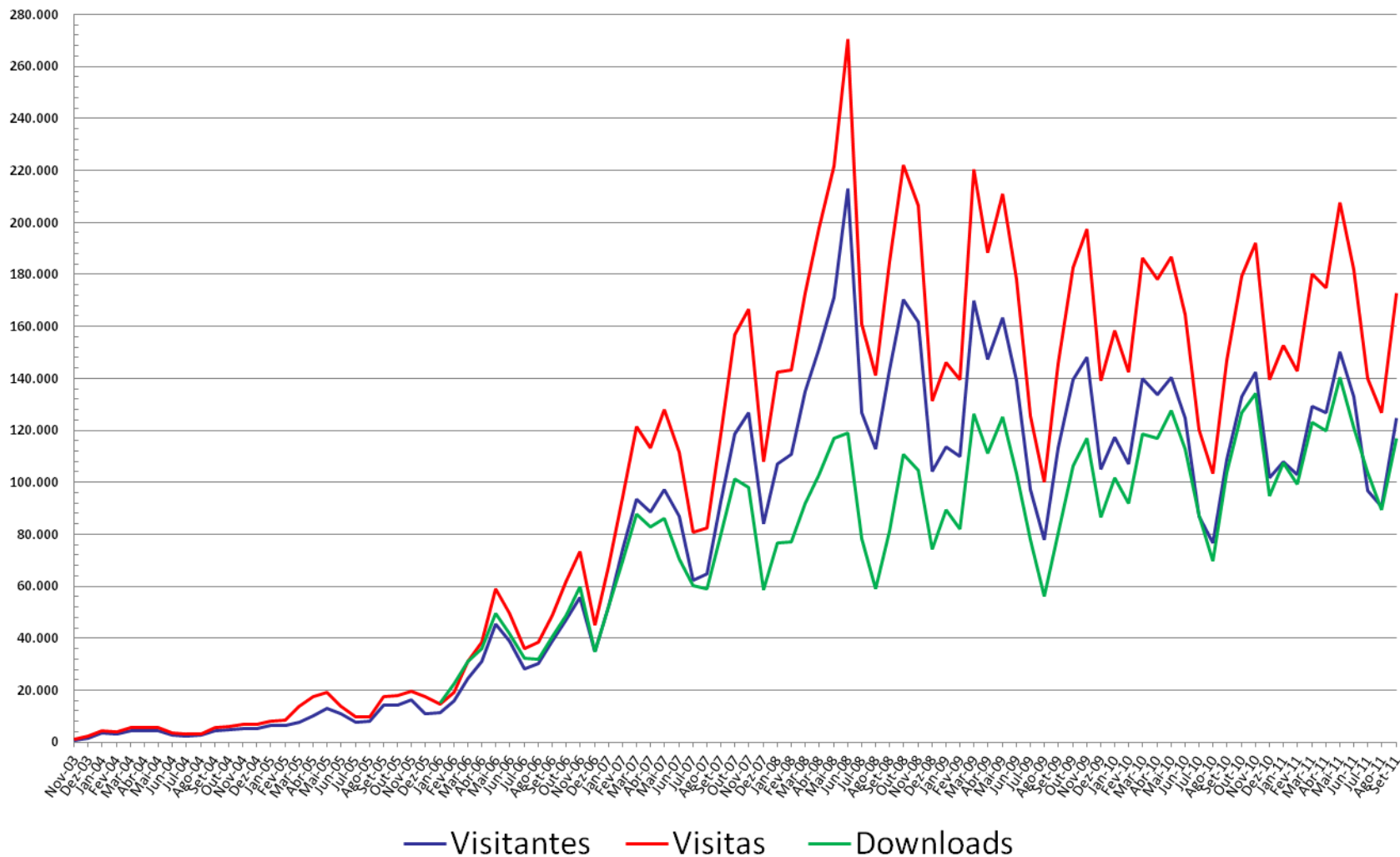


<https://repositorium.sdum.uminho.pt>



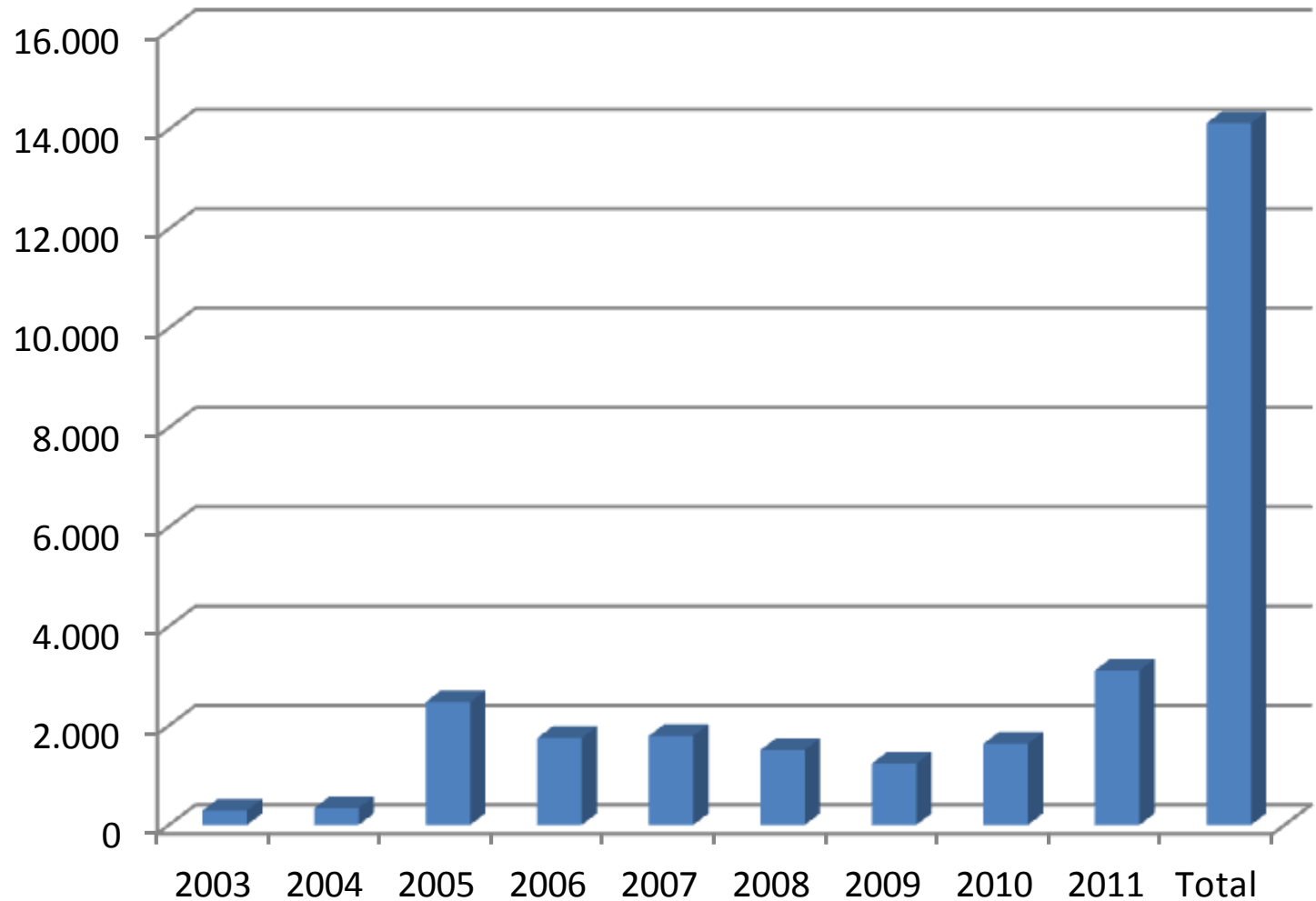
RepositórioUM

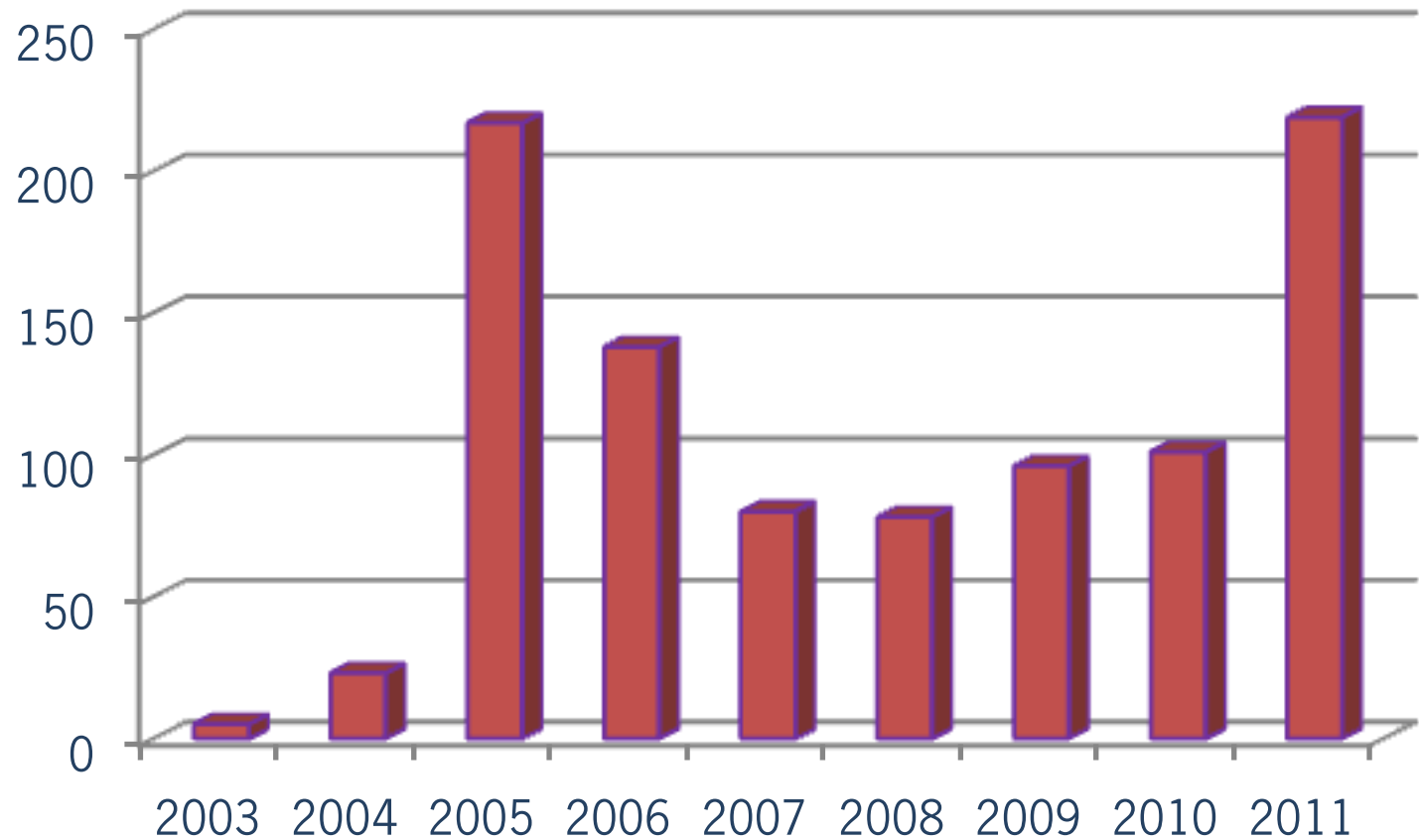
visitas, visitantes e downloads mensais, até Setembro 2011





documentos auto-arquivados

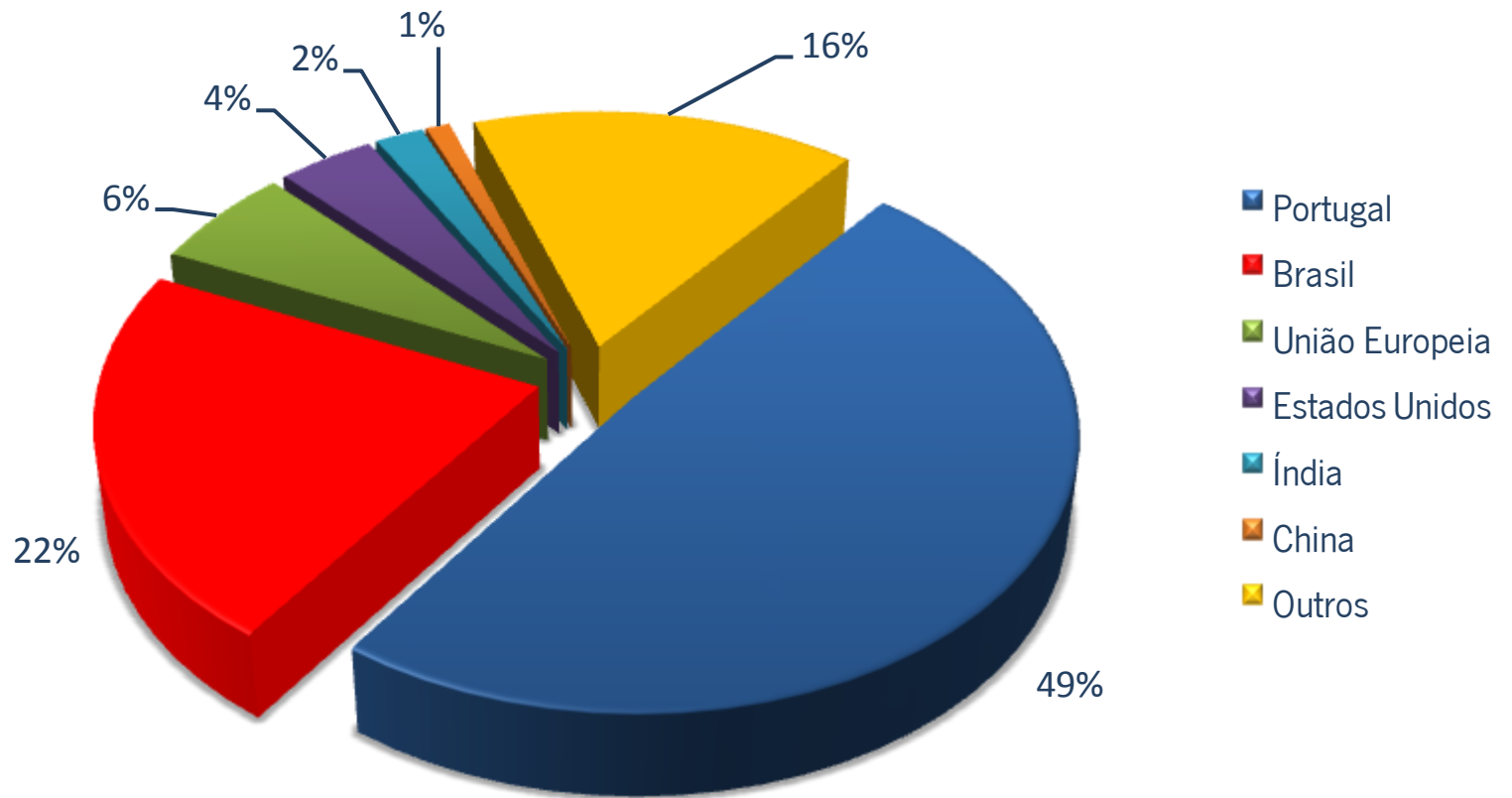






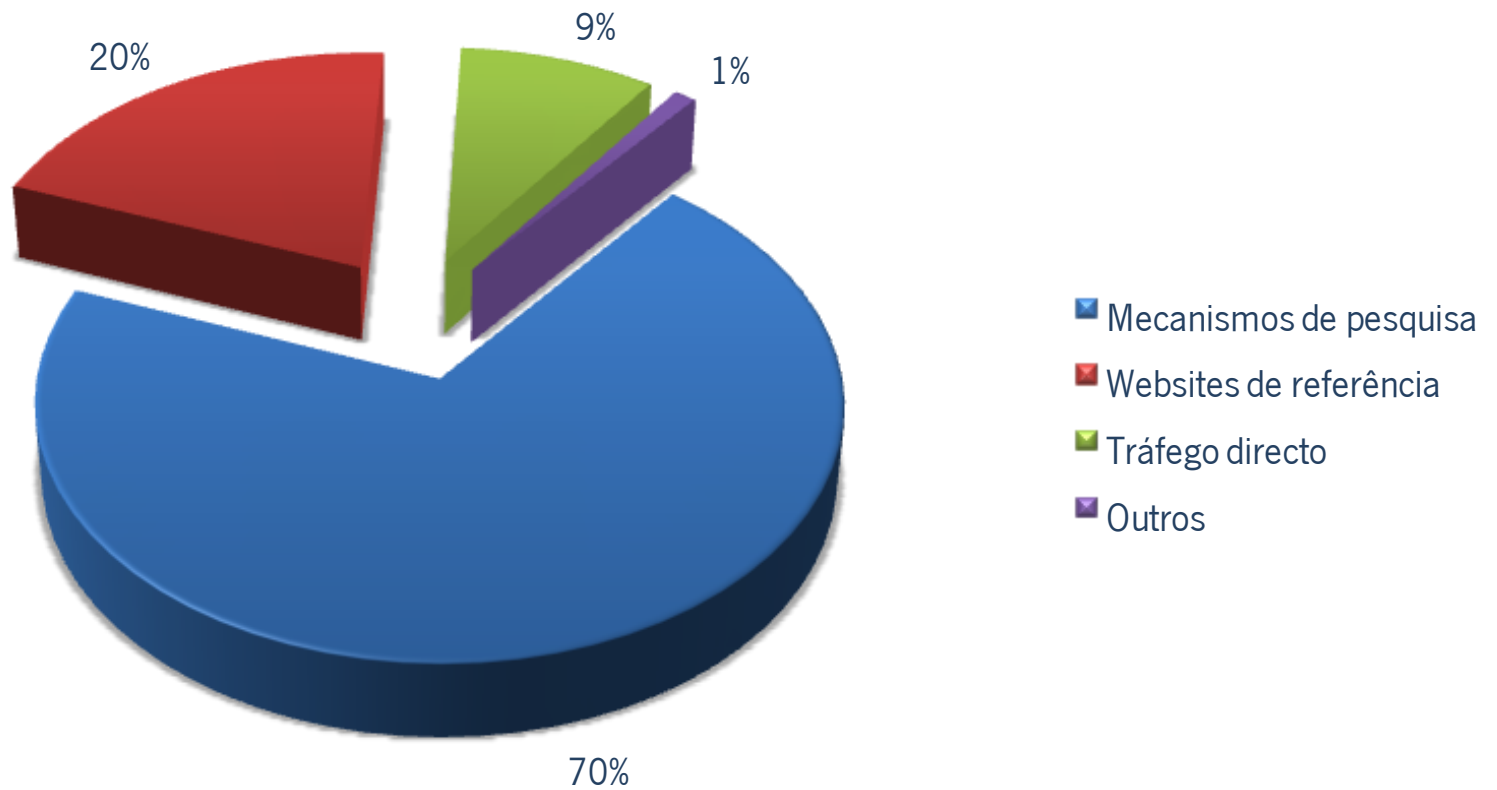
RepositórioUM

origem dos downloads, desde 2006





origem do tráfego





733.591 visitantes vieram de 6.499 cidades

Nível de detalhamento: Cidade | País/território | Região subcontinental | Continente Dimensão: Nenhuma

Uso do site

Conjunto de metas 1

Visualizações: [Grid] [Table] [List] [Map] [Full Screen]

Visitas

733.591

% do total de sites: 100,00%

Páginas/visita

3,94

Média do site: 3,94 (0,00%)

Tempo médio no site

00:02:35

Média do site: 00:02:35 (0,00%)

% Novas visitas

70,68%

Média do site: 70,57% (0,15%)

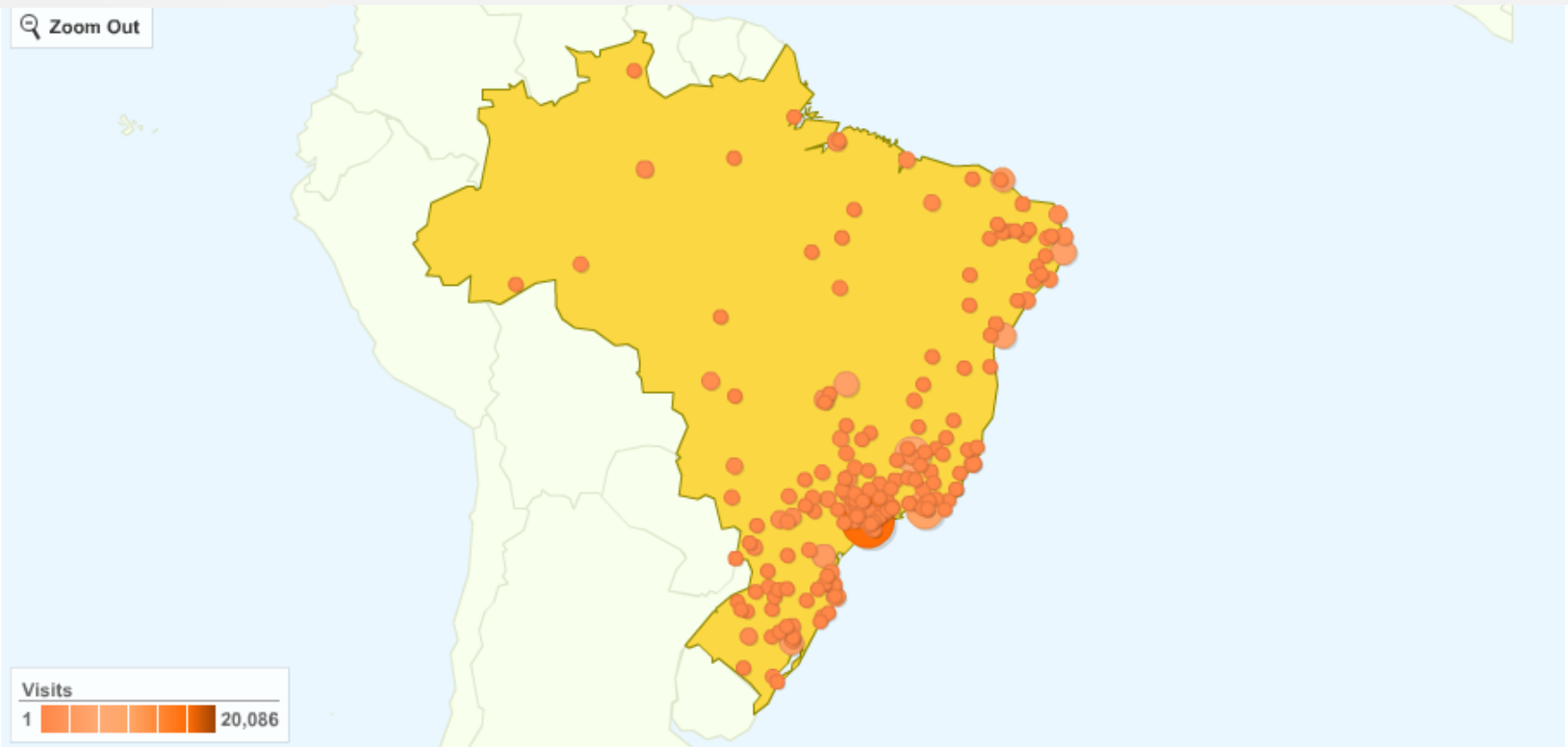
Taxa de rejeições

63,26%

Média do site: 63,26% (0,00%)



Zoom Out



This country/territory sent 154,878 visits via 821 cities

Detail Level: City Dimension: **None**

Site Usage

Goal Set 1

Views:     

Visits

154,878

% of Site Total: 24.47%

Pages/Visit

1.94

Site Avg: 4.58 (-57.52%)

Avg. Time on Site

00:01:30

Site Avg: 00:02:59 (-49.41%)

% New Visits

87.25%

Site Avg: 66.97% (30.28%)

Bounce Rate

70.25%

Site Avg: 59.59% (17.88%)



RepositórioUM

nova política de acesso livre na UMinho (2010): pressupostos

facilitar o acesso e maximizar a visibilidade e impacto da produção intelectual dos investigadores da UMinho

prosseguir e aprofundar a experiência da UMinho no domínio do acesso livre às publicações científicas, mantendo-se como instituição de referência neste domínio



RepositóriUM

nova política de acesso livre na UMinho (2010): pressupostos

o *acesso livre* é uma forma muito eficiente de promover o progresso científico e de rentabilizar o investimento na ciência

há vantagens para as instituições e os investigadores que disponibilizam a sua produção científica em *acesso livre*

o *acesso livre* tem vindo a generalizar-se como movimento nos últimos anos

a produção científica da UMinho depositada no RepositóriUM vinha diminuindo após 2007

o *acesso livre* é entendido como factor da estratégia de afirmação da UMinho



RepositóriUM

nova política de auto-arquivo na UMinho (RT-98/2010)

A Universidade do Minho requer:

Que todos os docentes e investigadores da Universidade **depositem obrigatoriamente no RepositóriUM – Repositório Institucional da Universidade do Minho uma cópia electrónica de todos os artigos de revistas científicas, comunicações a congressos, conferências e outros textos científicos, com data posterior a Janeiro de 2011**, que constem dos seus currículos e dos relatórios de actividades dos centros de investigação a que estão vinculados.

Que **o depósito das publicações acima referidas seja realizado imediatamente após a publicação (ou aceitação para publicação no caso dos artigos de revistas)**. A descrição das publicações (metadados como o título, autores, título da revista, etc.) ficará sempre disponível em acesso livre. O acesso ao texto integral das publicações (...) deverá ser, sempre que possível, livre e imediato, mas será definido de acordo com a vontade do(s) autor(es) e em conformidade com eventuais períodos de embargo ou restrições determinadas pelas regras de direitos de autor que se apliquem;



RepositórioUM

nova política de auto-arquivo na UMinho (RT-98/2010)

Que os **autores de teses de doutoramento e de dissertações de mestrado aprovadas pela Universidade do Minho autorizem o depósito da sua tese no RepositórioUM**, assinando a respectiva declaração [...]. A definição das condições de acesso (acesso livre e universal imediato, acesso restrito à Universidade do Minho, acesso embargado entre 1 e 3 anos, ou, em circunstâncias excepcionais devidamente justificadas, por mais de 3 anos, contados a partir da data da defesa) é feita conjuntamente pelo autor da tese ou dissertação e pelo(s) seu(s) supervisor(es).

A partir de Janeiro de 2011, todas as listagens de publicações científicas, individuais ou de UOEl, produzidas na Universidade do Minho e incluídas em relatórios de actividades, processos de concurso ou avaliação, etc., [...] deverão conter obrigatoriamente um apontador para a versão da publicação depositada no RepositórioUM.



Repositório

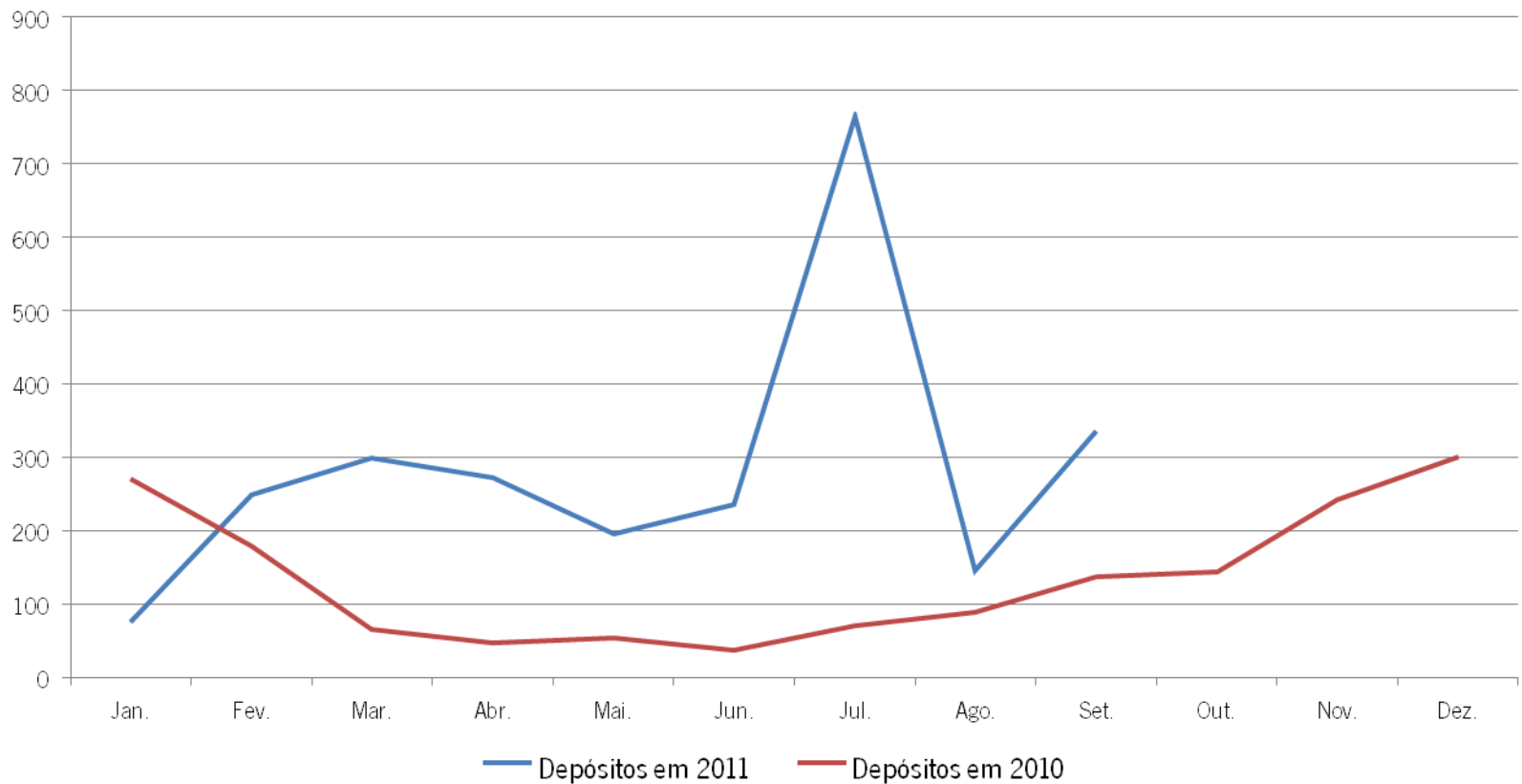
... o que devem fazer os investigadores

Depositar uma cópia electrónica de todos os artigos de revistas científicas, comunicações a congressos, conferências e outros textos científicos, com data posterior a Janeiro de 2011, que constem dos seus currículos e dos relatórios de actividades dos seus centros de investigação;

Depositar imediatamente após a publicação (ou aceitação para publicação no caso dos artigos de revistas)



Documentos depositados / mês





Universidade do Minho



resultados

**aumento significativo da
visibilidade internacional do
trabalho dos investigadores da
Universidade**

**novas bases de desenvolvimento
da atividade pedagógica**

dispositivo essencial para:

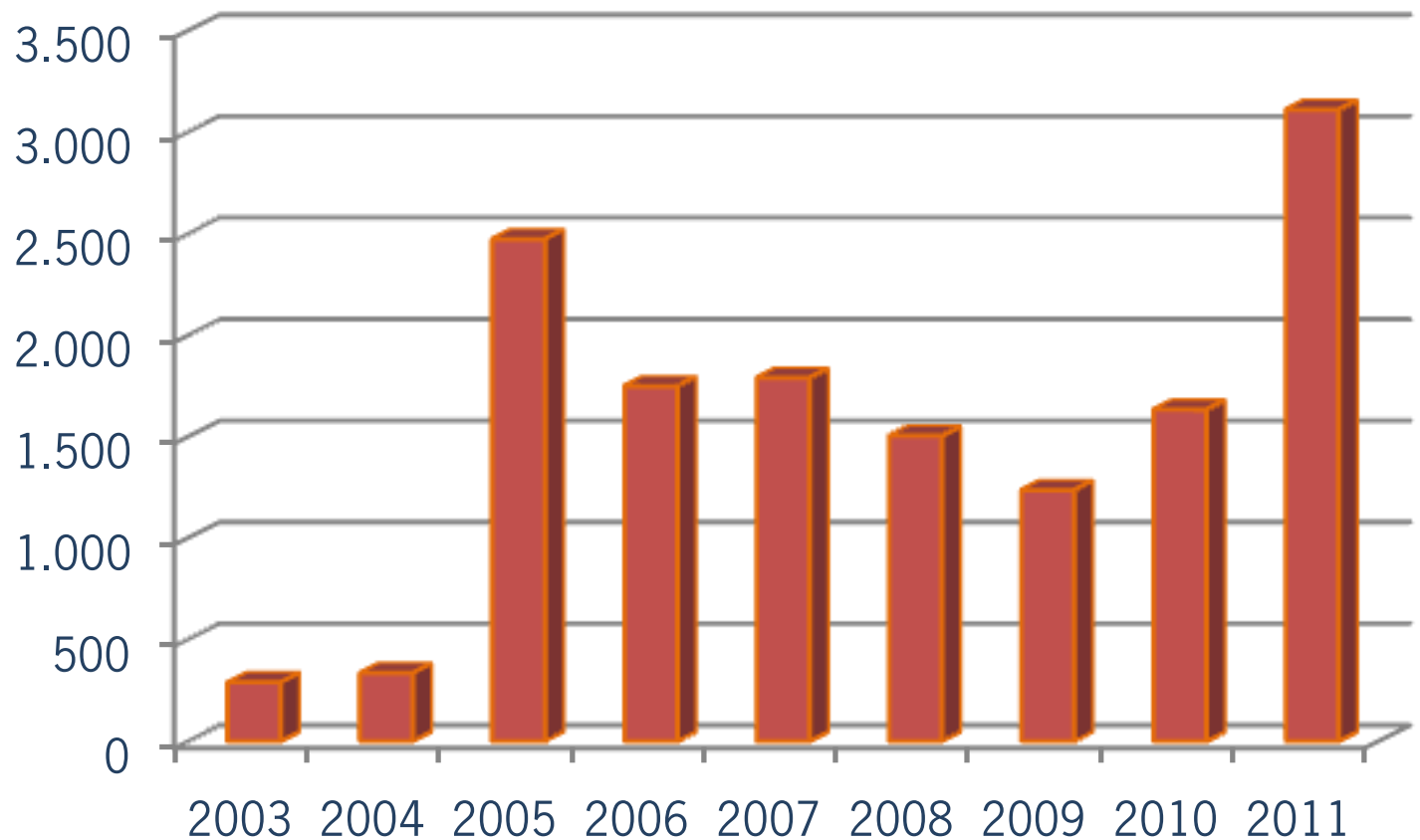
- implementar a visão da
Universidade**
- consolidar a sua visibilidade e
relevância**



RepositóriUM



documentos auto-arquivados





Universidade do Minho



o futuro

**aprofundamento das políticas de acesso aberto
como componente de uma estratégia da
Universidade assente:**

**na geração e difusão do
conhecimento que produz**

**na diferenciação da sua oferta
educativa**

**na sustentação da sua interação
com os tecidos económico-
produtivo, cultural e social**



RepositórioUM



Universidade do Minho



o futuro

medidas orientadas para a consolidação do envolvimento de toda a comunidade académica no projeto :

tornar o RepositóriUM endógeno à Instituição e às suas práticas

alargar o seu âmbito através da disponibilização e utilização de dados de investigação



RepositóriUM

**Para que suceda o futuro
Não preciso de convencer ninguém
Virá
Quer o queiram quer não
Porquanto já existe**

**For the future to happen
I need to convince nobody
It will come
Neither we want or not
So, it already exists**

Agostinho da Silva (1906 – 1994)



Guimarães
Capital
Europeia da
Cultura
2012

Braga
Capital
Europeia da
Juventude
2012





universidade do minho | www.uminho.pt